

A UE continua a falhar no financiamento de programas para a conservação da natureza

A SPEA está decepcionada com a proposta da Comissão Europeia para a renovação do programa LIFE de apoio a medidas de conservação da natureza a partir de 2013. Apesar do enorme sucesso deste programa ao longo de mais de 20 anos, a comissão pretende atribuir-lhe uma parte insignificante do orçamento comunitário, que não será suficiente para reverter a perda de biodiversidade na Europa.



Foto: Priolo © Joaquim Valadeiro

Hoje, a Comissão Europeia propôs a renovação do programa LIFE a partir de 2013, num novo programa de ambiente e acção climática. Este programa é uma ferramenta chave para a biodiversidade e financiamento da rede Natura 2000. O programa LIFE sido a principal ferramenta de financiamento da conservação da natureza e das espécies ameaçadas na União Europeia ao longo dos últimos 20 anos. Apesar de sucessos fenomenais, como trazer de volta espécies que estavam à beira da extinção, como o Priolo e a Abetarda, a comissão pretende atribuir ao programa LIFE apenas 3.200 milhões de euros, uma participação insignificante do orçamento da UE (menos de 0,1% do orçamento global). A SPEA está decepcionada e convencida que o nível de financiamento proposto pela Comissão é insuficiente para atingir o objectivo 2020, de reverter a perda de biodiversidade na Europa.

O programa LIFE é uma das grandes histórias de sucesso da Europa, resultando em "enormes benefícios públicos para um investimento relativamente pequeno", diz Domingos Leitão, Coordenador do Programa Terrestre da SPEA. Projectos, como o LIFE Priolo da SPEA, para além de atingirem em pleno os seus objectivos de conservação da natureza, ainda devolveram à sociedade mais do dobro do valor investido em serviços de ecossistema e desenvolvimento económico e social em regiões remotas da UE. "Por isso, gostaríamos de ver aumentar significativamente o investimento no programa LIFE, poupando dinheiro em algumas das muitas linhas de desperdício ainda presentes no orçamento comunitário", acrescenta.

A Comissão Europeia calculou que só a gestão da rede Natura 2000 (a pedra angular da conservação da biodiversidade) necessita de cerca de 6.000 milhões euros por ano de financiamento. Esta gestão não se consegue sem um programa LIFE reforçado. Só este programa pode financiar medidas de conservação que são muito específicas e não podem ser financiadas por outros fundos. Isto inclui actividades de gestão dos habitats naturais e semi-naturais, que estão fora dos mecanismos de apoio dos fundos das políticas agrícolas, das pescas ou do desenvolvimento regional.

A SPEA apela agora aos Estados-Membros e ao Parlamento Europeu para apoiarem realmente a natureza e a Rede Natura 2000. A Ministra da Agricultura, do Mar, do Ordenamento do Território e do Ambiente deverá trabalhar com os seus colegas do conselho para que o orçamento da UE inclua pelo menos 10.000 milhões de euros para o programa LIFE nos próximos sete anos.

"A perda de biodiversidade é um dos maiores desafios sociais que enfrentamos e é absurdo esperar que podemos ultrapassá-lo eficazmente com 0,1%, que é pouco mais do que um erro de arredondamento no orçamento da UE." Concluiu Domingos Leitão.

Para mais informações contactar:
Domingos Leitão
Coordenador do Programa Terrestre
TLM 96 956 23 81,
e-mail domingos.leitao@spea.pt



Proposta da Comissão Europeia – Para os próximos sete anos (2014-2020), a Comissão Europeia propôs 3.200 milhões de euros para o programa LIFE, onde a secção ambiente (incluindo a biodiversidade e natureza) receberá 2.400 milhões e a secção de acção climática os restantes 800 milhões. No período actual, o LIFE ambiente recebeu sozinho 2.300 milhões. O dinheiro que será destinado especificamente para a biodiversidade para o período de sete anos (2014 - 2020) será 955 milhões de euros, um aumento de apenas 80 milhões relativamente ao período actual. Esta quantidade é mínima, em comparação com o que é realmente necessário para a conservação da natureza e da biodiversidade na UE. Ver mais sobre a proposta da CE em <http://europa.eu/rapid/pressReleasesAction.do?reference=IP/11/1526&format=HTML&aged=0&language=EN&guiLanguage=en>

Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves – A SPEA é uma Organização Não Governamental de Ambiente que trabalha para a conservação das aves e dos seus habitats em Portugal. A SPEA faz parte da BirdLife International, uma aliança de organizações de conservação da natureza em mais de 110 países, considerada uma das autoridades mundiais no estudo das aves, dos seus habitats e nos problemas que os afectam. www.spea.pt

Visite-nos:

www.facebook.com/spea.Birdlife



https://twitter.com/spea_birdlife



Para mais informações contactar:
Domingos Leitão
Coordenador do Programa Terrestre
TLM 96 956 23 81,
e-mail domingos.leitao@spea.pt

